



Comissão de Lubrificantes do IBP

Comissão de Lubrificantes do IBP

PML - Highlights

- Manutenção de 4 Programas / Boletins Anuais desde 2019;
- Publicação de textos técnicos para registro de óleos e graxas lubrificantes, ressaltando: Produtos sem Registro Identificados no Mercado (com fotos);
- Clara informação / orientação visando a defesa dos consumidores finais: "O CONSUMIDOR FINAL NÃO DEVE, SOB HIPÓTESE NENHUMA, ADQUIRIR OS ÓLEOS LUBRIFICANTES INDICADOS ABAIXO";
- Aumento e divulgação das ações de fiscalização (em produtores e distribuidores) com apreensão de produtos;



Comissão de Lubrificantes do IBP

PML - Highlights

- Redução do número de não conformidades;
- Não conformidades identificadas em pequeno número de empresas;
- Melhoria da qualidade dos óleos lubrificantes - Índice de Conformidade superior a 97%;
- Proposta do início de monitoramento de óleos de transmissão;
- Avaliação da qualidade dos óleos lubrificantes do tipo Food Grade (contato incidental com alimentos).



Comissão de Lubrificantes do IBP

Pontos de Atenção para o novo PML

- Programa até o momento focado apenas nos lubrificantes para Ciclos Otto e Diesel / óleos de motores, que correspondem a cerca de somente 50,65 % do mercado. Os demais 49,35 % ainda não são objeto do programa;
- Com a inclusão dos óleos de transmissão teremos a cobertura de mais cerca de 12,98% dos produtos no mercado;
- A recente disponibilização dos dados do SIMP de graxas abriu espaço para algumas preocupações, tais como: definição do real mercado e a qualidade destes produtos devido a grande quantidade de empresas não conformes pelo PML fabricando graxas (~22%), sem visibilidade e controle, além da falta de visibilidade de agentes produtores não regulados;
- Considerando os Boletins de 2021 e 2022 temos 9 empresas entre agentes regulados e detentores de produtos registrados que tiveram 232 amostras apresentando não conformidades na aditivação;

Comissão de Lubrificantes do IBP

Pontos de Atenção para o novo PML

- Definição do modelo que será aplicado. Há preocupação do PML seguir o mesmo contexto do novo PMQC, que está em fase de testes com alguns problemas;
- Definição de critérios para amostragem – mix de coleta de amostras nos produtores, importadores e pontos de venda, sem limitação do tipo de embalagem (baldes, tambores e outros contentores). No caso dos produtores e importadores deverão ser analisadas amostras de 100% dos agentes num lapso temporal determinado;
- Acreditação nos ensaios de lubrificantes realizados, de acordo com a ABNT NBR ISO/IEC 17025 para suporte legal do programa;
- Instituição de um índice de qualidade/conformidade por agente;
- Instituição de um prazo para contestação antes da publicação do boletim;
- Para produtores e importadores, coleta obrigatória de amostra contraprova, estabelecendo o responsável por sua guarda;

Comissão de Lubrificantes do IBP

Pontos de Atenção para o novo PML

- Manter critério para classificação de produtos binária: conforme ou não conforme – considerar a repetibilidade e reprodutibilidade dos ensaios, segundo a norma vigente;
- Definição de um cronograma de implantação para em caso de ser pago, permitir a provisão orçamentária dos agentes;
- Definição dos critérios de avaliação da efetividade do programa;
- Definição e maior divulgação das ações junto aos pontos de venda de produtos não conformes. Apreensão e destinação adequada deles;
- Incentivar ações e parcerias com outras entidades (IBP, ABD, AEA, SIMEPETRO, SINDILUB, etc.) visando dar maior publicidade e visibilidade aos produtos não conformes e empresas sem registro. Ressalta-se o site ÓLEOCERTO do ABD/IBP que já dispõe de link que leva diretamente a esta informação;
- Manter a interação das atividades da SBQ e SFI, para uma melhor eficácia e abrangência do processo.

Comissão de Lubrificantes do IBP

Proposta para o novo PML

- Ampliação do escopo do monitoramento. Inclusão de óleos industriais e graxas (começar com óleos hidráulicos e graxas de lítio EP). Sendo estes isentos de registros, sabemos que são regulados, mas ainda não são monitorados. Como monitorar a qualidade deles?
 - ✓ Qual é a regra aplicada?
 - ✓ Como garantir a qualidade dos produtos e as informações constantes dos rótulos para os consumidores finais?
 - ✓ Em caso de não conformidade quais as ações cabíveis?
 - ✓ Como os consumidores estarão protegidos e resguardados?

Comissão de Lubrificantes do IBP

Consideração Final

- A Comissão de Lubrificantes do IBP se coloca a disposição da ANP para um encontro com o grupo do SBQ-CPT para endereçar essas questões, dirimir dúvidas e auxiliar na avaliação dos impactos, antes do lançamento da Consulta Pública.

OBRIGADO!

